

Lílian Freire Noronha

Autora

WORKSHOP PEDAGÓGICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Proposta de implementação anual nos campi do IFAM

PEDAGOGICAL WORKSHOP IN SPECIAL EDUCATION

Proposal for annual implementation on the IFAM campuses



Manaus - AM

2017

Lílian Freire Noronha

Autora

WORKSHOP PEDAGÓGICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Proposta de implementação anual nos campi do IFAM

PEDAGOGICAL WORKSHOP IN SPECIAL EDUCATION

Proposal for annual implementation on the IFAM campuses



Manaus - AM

2017



Lílian Freire Noronha

Autora e responsável
pelo Projeto Gráfico e Diagramação

Profa. Dra. Elaine Maria Bessa Rebello Guerreiro

Orientadora do MPET/IFAM

Ficha Catalográfica
Márcia Auzier
CRB 11/597

N852w Noronha, Lílian Freire.

Workshop pedagógico em educação especial : proposta de implementação anual nos campi do IFAM = Pedagogical workshop in special education : proposal for anual implementation on the IFAM campuses. / Lílian Freire Noronha. – Manaus: IFAM, 2017.

24 f.: il.;

Produto Educacional da Dissertação: Formação continuada de professores do ensino médio para a educação especial na perspectiva da educação inclusiva. (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2017.

Orientadora: Profa. Dra. Elaine Maria Bessa Rebello Guerreiro.

1. Educação Tecnológica. 2. Educação especial. 3. Formação de professores. I. Guerreiro, Elaine Maria Bessa Rebello. (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 370.71



RESUMO

O Mestrado Profissional é direcionado para a aplicação do conhecimento, ou seja, na pesquisa aplicada e no desenvolvimento de produtos e processos educacionais que possam ser implementados nas próprias salas de aula e nos processos de ensino. Desse modo, apresentamos uma proposta de um workshop como formação continuada para os professores que atuam no Ensino Médio e para demais profissionais que se dedicam à Educação Especial e a melhoria do ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Especial. Tal proposta é fruto da compilação dos resultados alcançados na pesquisa de campo do Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), realizada entre 2016 e 2017, com o objetivo central de fornecer aos setores capacitacionais do IFAM um roteiro para implementação anual de um Workshop Pedagógico em Educação Especial, visto que dentre os resultados analisados obtivemos um percentual de 81,6% de participantes da pesquisa que gostariam de realizar cursos sobre Educação Especial, assim como um percentual de 80,0%, de participantes que consideram que uma formação continuada em Educação Especial poderia capacitá-los.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Educação Especial. Workshop Pedagógico.

ABSTRACT

The Professional Master is directed to the application of knowledge, that is, in applied research and in the development of educational products and processes that can be implemented in the classrooms and in the teaching processes. Thus, we present a proposal for a workshop as a continuing training for teachers who work in High School and for other professionals who are dedicated to Special Education and the improvement of teaching and learning of Special Education students. This proposal is the result of the compilation of the results obtained in the field research of the Professional Master's Degree in Technological Teaching of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas (IFAM), held between 2016 and 2017, with the central objective of providing the IFAM a roadmap for the annual implementation of a Pedagogical Workshop in Special Education, since among the analyzed results we obtained a percentage of 81.6% of participants of the research who would like to take courses on Special Education, as well as a percentage of 80.0% , of participants who believe that continuing education in Special Education could empower them.

Keywords: Continuing teacher training. Special education. Pedagogical Workshop.





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO 1 – A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA	8
CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA APLICADA	10
2.1 Objetivo geral	10
2.2 Objetivos específicos	10
2.3 Público-alvo	10
CAPÍTULO 3 – WORKSHOP PEDAGÓGICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	11
3.1 Etapas para implementação do Workshop Pedagógico em Educação Especial	12
3.2 Desenvolvimento diário do Workshop Pedagógico em Educação Especial	14
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE A – Plano de Ensino do Workshop Pedagógico em Educação Especial	20



APRESENTAÇÃO

Prezados Senhores,

A proposta que apresentamos nesse momento é oriunda dos resultados obtidos na pesquisa de campo que realizamos, no período entre 2015 a 2017, no Campus Manaus Centro no qual desenvolvemos nosso estudo intitulado “Formação Continuada de Professores do Ensino Médio para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” que é vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Ao realizarmos tal pesquisa pudemos constatar um anseio, por parte dos docentes, por uma capacitação em Educação Especial que fosse capaz de suprir as lacunas existentes na sua prática em sala de aula. Anseio esse ratificado após a análise dos resultados da aplicação de um questionário junto aos professores. Os dados revelaram que a maioria dos professores não participaram de capacitação no segmento Educação Especial.

Percebemos que a não ocorrência dessa capacitação seria a ausência de um planejamento sistêmico, entre os setores capacitantes da Instituição, que fomentasse anualmente uma formação continuada capaz de sensibilizar os professores da importância desse evento visando à melhoria do ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Especial.

Dessa forma, tendo por base os resultados alcançados através da aplicação dos instrumentos junto aos professores que atuam no Ensino Médio e aos setores envolvidos na capacitação de servidores, elaboramos esta proposta de Workshop Pedagógico em Educação Especial que poderá ser implementada anualmente para propiciar uma formação continuada nesse segmento aos professores e profissionais interessados. Esta proposta também atende a necessidade de capacitar o docente no ensino para alunos que possuem alguma necessidade educacional especial.

À autora.



INTRODUÇÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988), em seu Art. 5.º, que discorre sobre os direitos e garantias fundamentais, declara que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza.

No entanto, para garantir essa igualdade, que possui respaldo constitucional, faz-se necessário que haja igualdade de oportunidade na educação para todos os educandos a partir da criação de condições que modelem todo o ambiente educacional: desde a concepção da própria escola, no que tange a inclusão educacional, perpassando pela entrada e recebimento desses alunos, até a preparação de professores para que sejam capacitados para atuarem com os alunos da Educação Especial.

No que tange a capacitação dos professores numa formação continuada, procuramos ofertar um produto que possa ser utilizado para implementar uma capacitação que seja anual e considere as necessidades dos professores em sala de aula. Desse modo, desenvolvemos uma proposta de um Workshop Pedagógico em Educação Especial para implementação pelos setores capacitantes em conjunto com os professores atuantes da Instituição.

A estruturação do produto foi distribuída em três capítulos, a saber: o Capítulo 1 discorre sobre a Relevância da formação continuada; no Capítulo 2 trazemos a Metodologia aplicada, que trata sobre o objetivo geral e os objetivos específicos que nortearam a construção do produto, a definição do público a qual se destina tal proposta, e, o material utilizado para a materialização da mesma; no Capítulo 3 é apresentada a proposta do Workshop Pedagógico em Educação Especial; e, por fim, as referências utilizadas. No Apêndice A trazemos o modelo de proposta para a implementação de um Workshop Pedagógico em Educação Especial evidenciando os conteúdos básicos para serem abordados, bem como a bibliografia que poderá ser utilizada.



CAPÍTULO 1 – A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Partimos da Lei 9.934/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB (BRASIL, 1996) que resultou de uma gestação legislativa complicada. Enraizada em vários governos, marcados por fortes contradições ideológicas, sua tramitação foi longa, conflitiva, intensa, detalhista e ambientada em contextos de correlações de forças ora emancipatórias, ora paralisantes. Seu início deu-se em 1988, com o anteprojeto depositado na Comissão de Educação, até a sua publicação, oito anos depois, ocorrida em 23 de dezembro de 1996 (CARNEIRO, 2015).

No seu Art. 29, a Educação Especial é denominada como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no projeto político-pedagógico da unidade escolar. Os sistemas de ensino devem matricular os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado – AEE, complementar ou suplementar à escolarização. Nesse sentido, os sistemas e as escolas devem criar condições para que o professor da classe comum possa explorar as potencialidades de todos os estudantes, adotando uma pedagogia dialógica, interativa e inclusiva (CARNEIRO, 2015).

Ainda na LDB, houve a regulamentação para a formação inicial, Art, 62, e para a formação continuada, Arts. 1, 67, 80, 87, dos professores com vista a aprimorar o seu desempenho em sala de aula e fomentar um ensino de qualidade. Nesse ponto, o Art. 58 da referida Lei elenca e distingue as seis modalidades educativas, entre elas a Educação Especial, passando a mesma a ser tratada, a partir de então, como componente relevante e não apenas eventual da rede regular de ensino. Sob influência desse mencionado artigo, a Meta 4 do Plano Nacional de Educação (PNE) prevê: Universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino. Entretanto, Carneiro (2015) relata que o país não conta com quadros docentes especializados, suficientes e preparados para atender essa demanda e que a formação do professor que atua na Educação Especial é precária porque os cursos universitários são desfocados e oferecem uma formação inicial precária.



Mesmo assim, o Art. 59 da LDB (CARNEIRO, 2015) prevê que: os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação professores com especialização em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns, ou seja, docentes do ensino regular com competências pertinentes ao trabalho de inserção desses educandos nas classes comuns.

Desse modo, procuramos desenvolver um produto que possa contribuir para a capacitação desses professores no segmento da Educação Especial e, conseqüentemente, contribuir, também, para o acesso e permanência do aluno da Educação Especial.



WORKSHOP





CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA APLICADA

Desenvolvimento de uma proposta para implementação de um Workshop Pedagógico anual em Educação Especial tendo por base a legislação vigente que torna obrigatória a capacitação de professores para atuarem com alunos da Educação Especial nas classes comuns do ensino regular.

2.1 Objetivo Geral

Fornecer aos setores capacitacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) um roteiro para uma proposta de implementação de um Workshop Pedagógico anual em Educação Especial para a capacitação dos professores.

2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Construção de um espaço para debates sobre a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva para os setores capacitacionais;
- ✓ Contribuir para a formação continuada dos docentes do IFAM quanto às questões didáticas e pedagógicas para o ensino dos alunos da Educação Especial;
- ✓ Inclusão da proposta do Workshop Pedagógico em Educação Especial no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINTE para que sua implementação seja acompanhada pela Auditoria Geral do IFAM, visando, dessa forma, cumprir a legislação vigente acerca da capacitação de professores para atuar junto ao público-alvo da Educação Especial.

2.3 Público-alvo

Destina-se aos professores que atuam nos cursos do Ensino Médio, Técnico, Tecnológico e, também, nas engenharias do IFAM, podendo, ainda, ser extensivo aos técnicos administrativos, principalmente pedagogos visando, dessa forma, a construção de uma instituição inclusiva.



CAPÍTULO 3 – WORKSHOP PEDAGÓGICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Resolução n.º 2/2015, do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2015), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em Nível Superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, e, considerando a necessidade da valorização do profissional da docência, assegura a obrigatoriedade do seu desenvolvimento profissional. No seu Art. 2.º tais Diretrizes Curriculares aplicam-se à formação de professores para o exercício da docência nas modalidades de educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Quilombola (BRASIL, 2015).

Nesse sentido, propomos um Workshop Pedagógico em Educação Especial para os docentes que atuam no IFAM como uma formação continuada que capacite o professor na sua prática de ensino junto ao público-alvo da Educação Especial. O delineamento de tal workshop iniciou a partir dos resultados da pesquisa de campo que apontaram um percentual de 81,6% de participantes da pesquisa que gostariam de realizar cursos sobre Educação Especial, assim como um percentual de 80,0%, de participantes que consideram que uma formação continuada em Educação Especial poderia capacitá-los.

Consideramos que, o professor, quando na condição de aluno de uma graduação, já está em construção de sua formação inicial, e, no decorrer da mesma, desenvolve habilidades e adquire conhecimentos para aplicá-los em sala de aula nas variadas situações nas quais se depara. Contudo, ainda assim, carece de uma formação complementar contínua que lhe permita ter a expertise necessária para situações reais que ainda não havia se deparado. Desse modo, pensamos no desenvolvimento de um Workshop Pedagógico anual a ser aplicado no início de cada ano acadêmico. No que tange à organização desse workshop, Carvalho (2017) relata que a organização de um curso de formação continuada deve levar em conta a necessidade que o professor possui para participar dele. É importante fazer com que os docentes percebam que não se trata apenas de participar dos cursos, mas de ter como perspectiva a mudança, ou seja, por meio do curso desejar mudar as suas práticas. Assim, a probabilidade de êxito será maior quando os professores participam das atividades porque estão motivados e não porque foram convocados.



Nessa perspectiva, nossa proposta possui como objetivo essencial oferecer um produto que possa ser utilizado pelos setores capacitacionais da Instituição para promover uma formação continuada em Educação Especial aos professores. Tal formação deverá ser planejada em função da real necessidade do professor na sala de aula visando a sua apropriação pelo mesmo para fomentar mudanças no processo de ensino. Sendo assim, passaremos a descrição das etapas da proposta de um Workshop Pedagógico direcionado para a capacitação em Educação Especial.

3.1 Etapas para implementação do Workshop Pedagógico em Educação Especial

O Workshop Pedagógico em Educação Especial foi pensado considerando uma carga horária de 20 horas, distribuídas em cinco dias consecutivos, com 4 horas/dia de atividades presenciais. Podendo ser implementado pela parte da manhã, das 08:00h às 12:00h, ou pela parte da tarde, das 13:00h às 17:00h. Apresentando, portanto, um formato de workshop semanal que totalizaria 20 horas.

A execução desse Workshop Pedagógico em Educação Especial poderá, ainda, contar com o apoio de setores e profissionais ligados à área e que desejam colaborar com a implementação de ações formativas para os professores. No Apêndice A trouxemos um plano de ensino para o workshop elaborado com base na ementa da disciplina eletiva Trabalho Pedagógico e Político de Inclusão no Ensino Tecnológico do Mestrado Profissional em ensino Tecnológico/IFAM. Os setores relacionados à capacitação, como o NAPNE, por exemplo, poderão adaptar a proposta de acordo com as necessidades reais da demanda e da disponibilidade dos palestrantes à época da realização do workshop.



Sugestionamos, a seguir, as etapas que consideramos essenciais para o seu desenvolvimento satisfatório, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Etapas para implementação do Workshop em Educação Especial

Etapa 1	
Objetivo	Operacionalização
Planejamento pré-operacional.	Reunião com os setores envolvidos para a realização de um planejamento estratégico que defina objetivo geral, as metas a serem alcançadas com suas respectivas ações no desenvolvimento do workshop. Tais como, cronograma do evento com datas e horários estipulados; local; existência de recursos financeiros ou sugestões para captação dos mesmos; materiais gráficos a serem disponibilizados; equipamentos a serem utilizados; palestrantes e mediadores (que podem ser tanto professores do Mestrado em Ensino Tecnológico, ligados a esse segmento, como de outras instituições de ensino); como serão feitas as inscrições (em ambiente físico, virtual ou misto); gratuidade ou não do evento; limite de inscrições; e, público específico.
Etapa 2	
Objetivo	Operacionalização
Sensibilização acerca da temática Educação Especial e da relevância do professor buscar capacitações nesse segmento e de como tais capacitações serão impactantes na vida acadêmica do aluno público-alvo da Educação Especial.	Nessa etapa serão disponibilizadas informações, através da página do Instituto, de encaminhamento de memorando aos departamentos (cujos professores estão vinculados para ciência); de folders encaminhados para os e-mails dos servidores, acerca da temática Educação Especial; da importância da capacitação com essa abordagem; e, da realização anual de um Workshop Pedagógico em Educação Especial.
Etapa 3	
Objetivo	Operacionalização
Credenciamento das inscrições para o Workshop Pedagógico.	Sinalização do local do credenciamento, caso realizado em ambiente físico e/ou nos dias do evento; entrega de materiais e distribuição de crachás; e, prestação de informações.
Etapa 4	
Objetivo	Operacionalização
Execução do Workshop Pedagógico em Educação Especial.	Apresentações da equipe de palestrantes e mediadores; socialização das experiências ocorridas em salas de aula; atividades a serem desenvolvidas ao longo do curso; e, feedback no último dia dos participantes.
Etapa 5	
Objetivo	Operacionalização
Certificação dos professores que participaram do Workshop Pedagógico.	Encaminhamento, para o e-mail dos servidores, dos certificados dos professores participantes e encaminhamento da listagem de professores certificados para a Diretoria do respectivo campus e para a Auditoria Geral do IFAM para respaldo legal perante a legislação vigente.

Fonte: A autora, 2017.



3.2 Desenvolvimento diário do Workshop Pedagógico em Educação Especial

O Workshop Pedagógico em Educação Especial poderá ser desenvolvido observando-se as sequências estipuladas nos infográficos para os dias de formação. No primeiro dia de formação, Figura 1, o Workshop iniciará com as boas vindas aos participantes e apresentação dos mediadores e palestrantes que poderão ser do NAPNE e/ou do Mestrado profissional em Ensino Tecnológico/IFAM, ou mesmo, de outras instituições de ensino parceiras nesse segmento. Serão comentados o objetivo do workshop e os conteúdos abordados durante o evento, finalizando com a socialização, acerca de experiências dos professores em sala de aula junto a alunos da Educação Especial e das dúvidas dos que, ainda, não ministraram aulas para esse público.

No primeiro dia de formação é importante proporcionar uma harmonia entre os professores formadores e os participantes para evitar que haja evasão durante os dias de realização do Workshop. Dependendo do quantitativo de participantes, pode-se optar por uma apresentação individual dos mesmos, suas expectativas com relação à capacitação e dúvidas.

Figura 1 – Primeiro dia de workshop

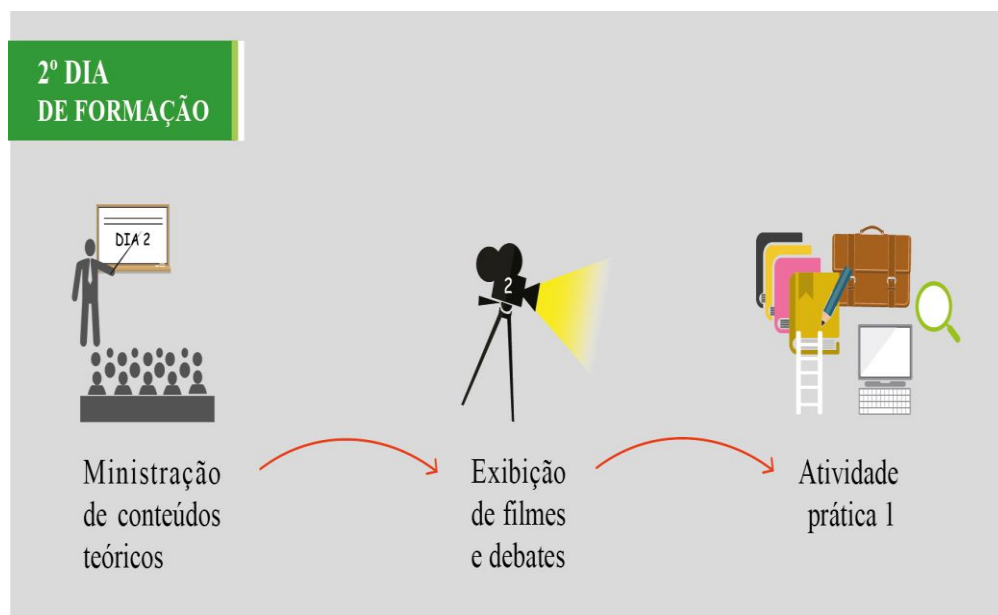


Fonte: Elaboração própria com design de Rafael M. Ramos



No segundo dia de formação, Figura 2, ocorrerá a ministração dos conteúdos que poderão ser os sugestionados no Apêndice A ou alterados conforme os setores capacitacionais entendam ser conveniente para atender satisfatoriamente a necessidade de formação dos professores participantes. Tais conteúdos poderão ser ministrados com distribuição de tempo maior ou menor de modo a contemplar todos os temas principais do plano de ensino, sendo aprofundados em alguns pontos que sejam considerados mais importantes. Será exibido, ainda, o filme “Como estrelas na Terra” que conta a história de um menino com dislexia que estuda numa escola normal e já repetiu o ano várias vezes. Após a exibição do filme os participantes farão atividade prática a respeito dos temas desenvolvidos no primeiro dia e do filme exibido. Tal atividade poderá ser uma discussão acerca dos pontos principais percebidos na exibição do filme, a postura exercida pelos professores das escolas que a personagem do menino frequentou e como essa postura influencia no aprendizado do aluno.

Figura 2 – Segundo dia de workshop

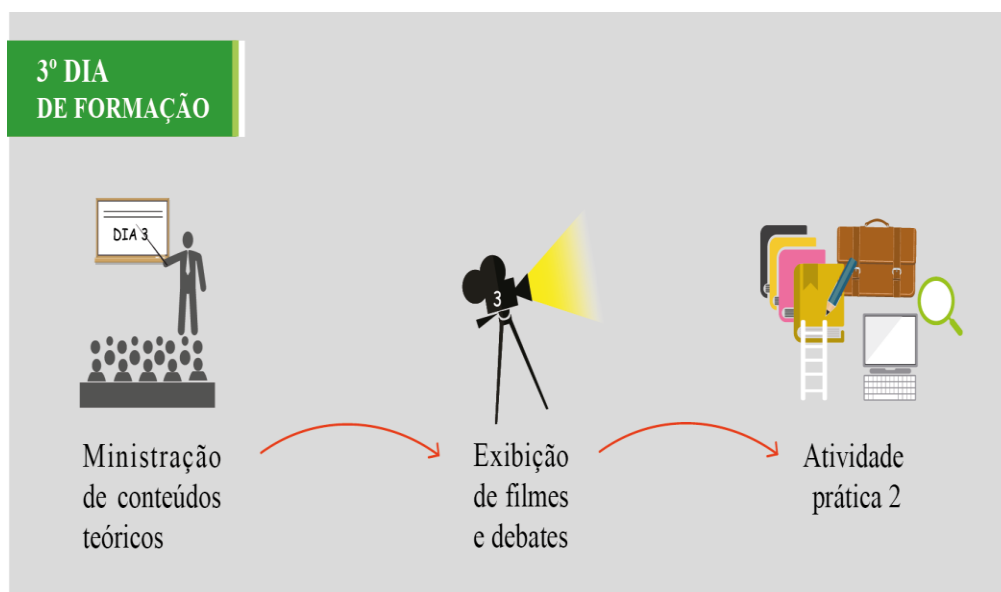


Fonte: Elaboração própria com design de Rafael M. Ramos



No terceiro dia de formação, Figura 3, a ministração de conteúdos seguirá com a apresentação, na sequência, do filme “O líder da classe” que retrata a história real de um jovem com a síndrome de Tourette caracterizada por uma desordem neurológica ou neuroquímica que provoca movimentos repetitivos ou sons indesejados. No filme, a personagem principal consegue transpor a barreira do preconceito tanto dos colegas de classe como dos professores que teve e alcança seu maior sonho que é tornar-se um educador. Nesse contexto, será desenvolvida uma atividade prática acerca dos temas comentados e do filme exibido. A atividade prática poderá ser de sensibilização e reconhecimento da mensagem que o filme tenta transmitir através da discussão dos pontos principais.

Figura 3 – Terceiro dia de workshop



Fonte: Elaboração própria com design de Rafael M. Ramos



No quarto dia de formação, Figura 4, haverá a continuação dos conteúdos estabelecidos e a realização de uma dinâmica de grupo que tenha por objetivo mostrar aos participantes o cotidiano de alunos da Educação Especial e como o professor que ministra as aulas pode atuar nesse contexto adequadamente. Durante a realização da dinâmica serão escolhidos alguns participantes que terão a oportunidade de se colocarem no lugar de alunos superdotados ou com deficiência, por exemplo. No primeiro caso, sugestiona-se que o participante seja instigado a desenvolver seus talentos através da simulação de uma oficina criativa com atividades de exploração em áreas distintas, tais como música ou artes visuais. Poderá, também, ser contada uma história com duas versões, sendo a primeira mais difícil e a segunda de forma mais fácil objetivando.

No segundo caso, os participantes poderão vivenciar as dificuldades de pessoas com deficiência através da utilização de cadeiras de roda, bengalas e venda para os olhos. Na sequência, os participantes serão conduzidos para que realizem atividades corriqueiras tais como andar, subir um degrau, pegar um copo ou escolher um alimento determinado utilizando uma venda nos olhos, por exemplo.

Figura 4 – Quarto dia de workshop



Fonte: Elaboração própria com design de Rafael M. Ramos



No último dia de formação, Figura 5, haverá o fechamento dos conteúdos estabelecidos com a discussão acerca dos principais pontos abordados, e, em seguida, a realização de uma avaliação diagnóstica acerca do Workshop Pedagógico em Educação Especial. Nessa avaliação serão, também, verificados novos temas que poderão figurar no próximo workshop; a distribuição do tempo (se foi adequado ou não ao que a capacitação se propos a realizar). Por fim, os palestrantes farão a mensagem final aos participantes destacando a importância da realização anual dessa capacitação, tanto para os próprios professores como para seus alunos em geral, e, iniciarão o encerramento do evento.

Figura 5 – Quinto dia de workshop



Fonte: Elaboração própria com design de Rafael M. Ramos



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988. Presidência da República, Brasília, DF, 1988. Disponível em <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 19 jun. 2017.

BRASIL. **Resolução n.º 2**, de 1.º de junho de 2015, Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/21028-resolucoes-do-conselho-pleno-2015>>. Acesso em: 13 jun. 2017.

BRASIL. **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso: 19 jun. 2017.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil**: leitura crítico-compreensiva artigo por artigo. Petrópolis: Vozes, 2015.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de (Org.). **Formação continuada de professores**: uma releitura das áreas de conteúdo. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2017.

APÊNDICE A – Plano de Ensino do Workshop em Educação Especial

Plano de Ensino do Workshop em Educação Especial			
Tema: Educação Especial			
Instituição: Campus Manaus Centro / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM			
Público-alvo: Professores do Ensino Médio do CMC e demais profissionais interessados na Educação Especial			
Objetivo: Conhecer acerca da Educação Especial e do movimento da Educação Inclusiva, bem como os desafios que estes campos enfrentam em termos de preconceitos da sociedade e até da própria escola. Discutir os focos temáticos de ordem estrutural, organizacional, didático e pedagógico referentes aos processos formativos de professores para o ensino de pessoas com necessidades educacionais especiais, assim como os aspectos legais que envolvem a questão.			
Tipo de capacitação	Professores formadores	Modalidade	Período
Workshop Pedagógico em Educação Especial	A definir	Formação continuada	Início de cada ano acadêmico
Carga Horária	Turno	Local	Quant. alunos
20 horas	A definir	A definir	A definir
Conteúdos Programáticos sugeridos			
1. História da Educação Especial; 2. Documentos legais que dão base para a inclusão escolar; 3. Formação de professores na perspectiva da Educação Inclusiva; 4. Dificuldades de aprendizagem; 5. Atendimento Educacional Especializado; 6. Co-ensino; 7. Consultoria colaborativa; 8. Tecnologia Assistiva.			
Metodologia			
1. Exposição oral e roda de debates; 2. Apresentação de conteúdos em slides; 3. Apresentação de filmes; 4. Dinâmicas de grupo.			
Cronograma			
DIA/CH	Conteúdo sugerido		Recursos/Metodologia
1º dia 4h	08:00 – 08:15 Boas vindas. Apresentação dos mediadores e palestrantes. 08:15 – 08:30 Objetivo do Workshop Pedagógico em Educação Especial. Apresentação dos conteúdos a serem abordados. 08:30 – 10:00 Introdução do tema História da		Computador Slides Roda de debate



	<p>Educação Especial e comentários acerca do documentário do MEC sobre esse processo histórico.</p> <p>10:00 – 10:15 Coffe Break.</p> <p>10:15 – 12:00 Socialização, com roda de debates acerca das experiências dos professores em sala de aula com alunos da Educação Especial.</p>	
2º dia 4h	<p>08:00 – 08:45 Documentos Internacionais (Declaração de Salamanca, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência).</p> <p>08:45 – 09:00 Coffe Break.</p> <p>09:00 – 11:45 Exibição do filme “Como estrelas na Terra”.</p> <p>11:45 – 12:00 Atividade prática 1 sobre o filme.</p>	<p>Computador</p> <p>Slides</p> <p>Datashow</p> <p>Apostilas em PDF</p> <p>Roda de debate</p> <p>Caixas de som</p>
3º dia 4h	<p>08: 00 – 09:45 Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Alunado da Educação Especial e com dificuldade de aprendizagem.</p> <p>09:45 – 10:00 Coffe Break.</p> <p>10:00 – 11:40 Exibição do filme “O líder da classe”.</p> <p>11:40 – 12:00 Atividade prática 2 acerca do filme.</p>	<p>Computador</p> <p>Slides</p> <p>Datashow</p> <p>Apostilas em PDF</p> <p>Roda de debate</p> <p>Caixas de som</p>
4º dia 4h	<p>08:00 – 10:00 Formação de professores na perspectiva da Educação Inclusiva. Co-ensino. Consultoria colaborativa.</p> <p>10:00 – 10:15 Coffe Break.</p> <p>10:15 – 11:30 Atendimento Educacional Especializado – AEE. Resolução n.º 4, de 2 de outubro de 2009. Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011.</p> <p>11:30 – 12:00 Dinâmica de grupo.</p>	<p>Computador</p> <p>Slides</p> <p>Datashow</p> <p>Apostilas em PDF</p> <p>Roda de debate</p> <p>Caixas de som</p>
5º dia 4h	<p>08:00 – 10:00 Tecnologia Assistiva.</p> <p>10:00 – 10:15 Coffe Break.</p> <p>10:15 – 11:00 Avaliação diagnóstica do workshop dos participantes e dos professores formadores.</p> <p>11:00 – 12:00 Mensagem final com apresentação de evento.</p> <p>Encerramento.</p>	<p>Computador</p> <p>Slides</p> <p>Datashow</p> <p>Apostilas em PDF</p> <p>Questionário para avaliação diagnóstica</p>
Total 20 horas	Certificação.	

Bibliografia sugerida

BERCH, R. Introdução à Tecnologia Assistiva. Porto Alegre: Centro Especializado em Desenvolvimento Infantil – CEDI, 2008. Disponível em: <<http://www.healthclinicsfinder.com/PT/Mirandela/945487848807803/CEDI-Centro-Especializado-no-Desenvolvimento-Infantil-Adulto>>. Acesso em: 27 ago. 2017.



BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducuespecial.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2017.

BRASIL. **Decreto n.º 6.949**, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 27 ago. 2017.

BRASIL. **Legislação brasileira sobre pessoas com deficiência**. 7. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: <www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-com-deficiencia>. Acesso em: 27 ago. 2017.

BUENO, J. G. Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e formação de professores: generalistas ou especialistas? **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 3, n. 5, p. 7-25, 1999. Disponível em: <www.abpee.net/homepageabpee04_06/artigos_em_pdf/.../r5_art01.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2017.

CHACON, M. C. M. Formação de recursos humanos em Educação Especial: resposta das universidades à Recomendação da Portaria Ministerial n.º 1.793. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 10, n. 3, p. 321-336, 2004. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/277095948_Formacao_de_recursos_humanos_ee_educacao_especial_resposta_das_universidades_a_recomendacao_da_Portaria_Ministeria_M_n_1793>. Acesso em: 27 ago. 2017.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FERNANDES, O. A. **Educação profissional e educação especial**: políticas para a formação profissional de pessoas com deficiência mental no Brasil na década de 1990. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, 2009. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=179059>. Acesso em: 27 ago. 2017.

GONZALÉZ, E. et al. (Org.). **Necessidades educacionais específicas**: intervenção psicoeducacional. Tradução. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 100-118.

GUERREIRO, E. M. B. R. A acessibilidade e a educação: um direito constitucional como base para um direito social da pessoa com deficiência. In: **Revista Educação Especial**, v. 25, n. 43, 2012, p. 217-232. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/4415>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

GUERREIRO, E. M. B. R. G. A legislação brasileira de 1930 a 1961 com relação à pessoa com deficiência. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 52, p. 183-197, set., 2013. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640237>>. Acesso em: 27 ago. 2017.



em: 27 ago. 2017.

JANNUZZI, G. S. M. **A educação do deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do século XXI. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

LANNA JÚNIOR, Mário Cleber Martins. **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil**. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. Disponível em: <<http://www.portalinclusivo.ce.gov.br/phocadownload/publicacoesdeficiente/historia%20movime%20politico%pcd%20brasil.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil**: história e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MANZINI, E. J.; SANTOS, M.C.F. **Recursos pedagógicos adaptados**. Brasília: SEESP/MEC, 2002. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/rec_adaptados.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2017.

MANZINI, E. J.; DELIBERATO, D. **Recursos para comunicação alternativa**. Brasília: SEESP/MEC, 2006. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas_tec.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2017.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 33, set./dez. 2006, p. 387-395. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a02v1133.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2017.

MENDES, E. G. Breve histórico da Educação Especial no Brasil. In: **Revista Educación y Pedagogía**, v. 22, n. 57, mayo-agosto, 2010, p. 93-109. Disponível em: <<http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/revistaeyp/article/view/9842>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. **O professor e a educação inclusiva**: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <www.galvaofilho.net/noticias/baixar_livro.htm>. Acesso em: 27 ago. 2017.

MOTA, R. M. S. **A educação especial no ensino profissionalizante das escolas agrotécnicas federais**: possibilidades de inclusão. 2008. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) _ Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica-RJ, 2008. Disponível em: <cursos.ufrjr.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/.../Rosângela-Maria-de-Sales-Mota.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2017.

SIGOLO, A. R. L.; GUERREIRO, E. M. B. R.; CRUZ, R. A. S. Políticas educacionais para a Educação Especial no Brasil: uma breve contextualização histórica. In: **Práxis Educativa**, v. 5, n. 2, jul./dez., 2010, p. 173-194. Disponível em: <www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/viewFile/982/1393>. Acesso em: 27 ago. 2017.

SMITH, D. D. **Introdução à Educação Especial**: ensinar em tempos de inclusão. Trad. Sandra Moreira de Carvalho. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.



PLETSCH, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. **Educar**, Curitiba, n. 33, p. 143-156, 2009. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602009000100010.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2017.

Fonte: Elaboração própria com base na ementa da disciplina eletiva Trabalho Pedagógico e Político de Inclusão no Ensino Tecnológico do Mestrado Profissional em ensino Tecnológico/IFAM, 2017.



Mestrado em
Ensino Tecnológico